

# Educação em Alerta!

Vila Velha - Agosto 2010

## Educação Pública de Vila Velha não é prioridade do atual prefeito

*Neucimar tem dinheiro para "inchar" a prefeitura com cargos de sua confiança e continua sem dar a devida atenção para a educação pública do município*

O prefeito de Vila Velha, Neucimar Fraga (PR) não investe em Educação e não valoriza o(a) profissional do Magistério. Entre as suas desculpas esfarrapadas está a de que o município não tem verba. O dinheiro só aparece quando o prefeito precisa justificar para a mídia e para a população o fato de ter enviado para a Câmara de Vereadores - e esta ter aprovado - um proje-

to de lei que prevê a criação de mais seis subsecretarias e dezenas de cargos comissionados (de indicação política e sem concurso público). Segundo cálculos da própria imprensa, essa medida causará um grande impacto financeiro e o custo anual na folha de pagamento do município pode chegar a R\$ 1 milhão.

Este fato serve para confirmar a postura da atual administração municipal, marcada por descaso e péssimas

condições de trabalho para professores e professoras do município. Outro exemplo preocupante ocorreu no mês de março último, quando o Ministério Público pediu ao Tribunal de Contas do Estado uma auditoria na aplicação dos recursos da Educação em Vila Velha. Na ocasião, foi divulgado que a Administração Neucimar Fraga não prestava contas das verbas da Educação desde junho de 2009.

### Situação da Educação é caótica!

- O prefeito descumpra compromissos de campanha;
- Mantém abertas escolas extremamente precárias;
- Constrói "puxadinhos" para os(as) alunos(as) estudarem;
- Desvaloriza e desrespeita a categoria do Magistério;
- Não avança no processo de negociação salarial;
- Possui salas de aula com superlotação;
- Obras inacabadas e reformas em pleno ano letivo;
- Carência de material escolar;
- Não implementa a construção de um Estatuto com a categoria;
- Professores das séries iniciais (1º ao 5º ano) não têm um tempo reservado para planejar suas aulas;
- Professores da educação infantil (creche) não têm tempo nem para o recreio;
- Não há investimento em formação continuada;
- Não há eleição para diretor(a) de escola;
- Faltam professores e as contratações não são realizadas de forma transparente;
- Há atraso no repasse da verba da merenda;
- O uniforme foi distribuído somente no mês de agosto, em pleno período de campanha eleitoral;
- Há um atraso na prestação de contas do Fundeb;
- A prefeitura instala salas modulares ao invés de colocar em prática políticas sérias de melhorias das escolas.



Reprodução do Jornal  
A Gazeta do dia 18/6/2010.

# GREVE: Magistério cobra ações concretas para a melhoria da Educação em Vila Velha

*É grande a adesão da categoria ao movimento*

No dia 28 de junho, o Magistério de Vila Velha deflagrou greve no município numa tentativa de sensibilizar a administração Neucimar Fraga (PR) a atender às reivindicações legítimas da categoria.

A coordenação municipal e direção do Sindiupes continuam visitando as escolas para denunciar as péssimas condições de trabalho e a política de desvalorização da Prefeitura Municipal de Vila Velha.

Até o fechamento desta edição, o prefeito Neucimar Fraga não apresentou proposta que atenda aos anseios da categoria e dê um fim à greve.

Apesar de a greve ser um instrumento legítimo da classe trabalhadora, a Administração prefere ignorar tais direitos. Infelizmente há casos de diretores e diretoras de escola que estão assediando moralmente a categoria.

Entre os instrumentos abusivos utilizados estão ameaças de corte de ponto, demissões e transferência de escola, além de coloca-

rem professores e professoras à disposição da Secretaria Municipal de Educação, alegando que eles não são mais "necessários" em determinada unidade escolar.

**Professor(a),  
exija o  
comprometimento  
da administração  
pública para com a  
Educação!**

Por outro lado, a população de Vila Velha reconhece o movimento do magistério, por compartilhar de suas dificuldades e estar convicto da importância desta luta. A direção do Sindiupes agradece a participação em massa da categoria e o apoio recebido.

## Exemplo de má gestão

Um dos pontos centrais do movimento é cobrar o cumprimento da Lei 4670/2008, que trata do Plano de Cargos e Salários. O Prefeito também não respeita a Lei Orgânica do Município e a Constituição Federal, pois muitos cargos públicos são preenchidos sem concurso público. Isso coloca a PMVV na condição de descumpridora da lei (irregular), em especial quando se trata de direitos dos trabalhadores(as).

Outro exemplo de má gestão no município está sendo investigado pelo

Ministério Público, que solicitou ao Tribunal de Contas do Estado uma auditoria na aplicação dos recursos da Educação em Vila Velha. A imprensa noticiou que "desde junho do ano passado a PMVV não presta contas das verbas do setor, inclusive do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)".

O absurdo é tamanho que até reforma de escola particular foi feita com o uso de verba pública. É o caso da Escola Particular Luis de Camões que teve reforma e contrato somente verbal para atender aos alunos da Umef "Pedro Herkehof".

## Reivindicações

A categoria reivindica a elaboração de um calendário de reposição das perdas salariais que já atingiram a marca de 51%; melhorias na estrutura física das escolas; construção de bibliotecas, laboratórios de informática, salas para professores(as) e pedagogos(as); transparência na prestação de contas; cumprimento das promessas públicas de campanha; valorização da categoria; políticas educacionais sérias para o município; políticas públicas de combate à violência; tempo para o planejamento de aulas; formação continuada; contratação de professores e professoras e que este processo seja transparente; e prestação de contas do Fundeb.

